



ARTIGO ORIGINAL

Parents' use of physical and verbal punishment: cross-sectional study in underprivileged neighborhoods ☆,☆☆



Vagner dos Santos^{a,b,*}, Paulo Henrique Dourado da Silva^c e Lenora Gandolfi^b

^a Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ceilândia, Ceilândia, DF, Brasil

^b Universidade de Brasília (UnB), Programa de Pós-Graduação em Medicina, Brasília, DF, Brasil

^c Banco do Brasil, Diretoria de Gestão Riscos, Brasília, DF, Brasil

Recebido em 2 de março de 2017; aceito em 5 de julho de 2017

KEYWORDS

Child rearing;
Parenting;
Punishment;
Poverty areas

Abstract

Objective: To estimate the past-year prevalence of parental use of verbal and physical discipline in an urban sample.

Method: A cross-sectional study was conducted in two underprivileged neighborhoods with nearly 80,000 inhabitants. Complex sampling was used. The households were selected by applying two-stage probabilistic sampling with stratification. A total of 401 households (sample error = 0.1) were selected by maximizing the variance ($p = 0.5$). The cluster sampling indicated 33 census units (sample error = 0.05). The Brazilian Portuguese version of the WorldSAFE Core Questionnaire was used to assess parental use of moderate verbal discipline, harsh verbal discipline, moderate physical discipline, and harsh physical discipline. This questionnaire asks how often mothers (respondent) and/or their husband or partner use specific disciplinary tactics.

Results: The mean age of children and adolescents was 9 years (SD: 4.5). The prevalence of harsh verbal discipline was approximately 37% (28.3% [95% CI: 23.4–33.3%] for more than three times). The prevalence of harsh physical discipline was approximately 30% (21.8% [CI: 18.2–25.4%] for more than three times). Boys had higher odds of receiving harsh physical discipline [OR: 1.56, $p < 0.05$]. Children and adolescents with learning problems and developmental delays had higher odds of being exposed to harsh discipline than their peers without these problems. Children and adolescents with chronic health conditions (e.g., asthma) had lower odds of receiving harsh physical discipline (OR: 0.4; $p < 0.05$).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.07.013>

☆ Como citar este artigo: Santos V, Silva PH, Gandolfi L. Parents' use of physical and verbal punishment: cross-sectional study in underprivileged neighborhoods. J Pediatr (Rio J). 2018;94:511–7.

☆☆ Estudo feito na Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Medicina, Brasília, DF, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: vagner@unb.br (V. Santos).

PALAVRAS-CHAVE

Educação infantil;
Parentalidade;
Disciplina;
Áreas de pobreza

Conclusions: Parental abuse was embedded within children and adolescents rearing practices in these two underprivileged neighborhoods.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Uso de disciplina física e verbal pelos pais: estudo transversal em bairros vulneráveis**Resumo**

Objetivo: Estimar a prevalência no último ano de crianças e adolescentes expostos a disciplinas físicas e verbais pelos pais e mães.

Metodologia: Estudo transversal conduzido em dois bairros vulneráveis que possuem aproximadamente 80.000 habitantes. Amostragem complexa foi utilizada. As casas foram selecionadas por amostragem probabilística em duas fases. O número de 401 casas (erro amostral = 0,1) foi definido pela variância maximizada ($p = 0,5$). A amostragem por cluster permitiu obter o total de 33 clusters selecionados (erro amostral = 0,05). Usamos a versão brasileira do *WorldSAFE Core Questionnaire* para identificar disciplinas verbais moderadas, disciplinas verbais severas, disciplinas físicas moderadas e disciplinas físicas severas. O questionário pergunta a frequência que as mães (respondentes) e seus maridos/companheiros utilizaram táticas disciplinares específicas.

Resultados: A média de idade das crianças e adolescentes foi de nove anos (DP: 4,5). A prevalência de disciplinas verbais severas foi de aproximadamente 37% (sendo 28,3% [95% CI: 23,4–33,3%] expostas a mais de três vezes no último ano). A prevalência disciplinas físicas severas foi de aproximadamente 30% (sendo 21,8% [CI: 18,2–25,4%] expostas mais de três vezes). Meninos tem maior chance de disciplinas físicas severas [OR: 1,56, $p < 0,05$]. Crianças e adolescentes com problemas de aprendizagem e atrasos no desenvolvimento apresentam maior chance quando comparado com seus pares sem problemas. Crianças e adolescentes com problema crônico de saúde tiveram chance menor de disciplinas físicas severas (OR: 0,4; $p < 0,05$).

Conclusões: Abuso paterno e materno está contido nas práticas cotidianas de educação nestes dois bairros vulneráveis.

© 2017 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A proteção de crianças e adolescentes (CAs) melhorou muito no último século. Depois da Declaração dos Direitos da Criança de 1924, várias outras ações surgiram com o objetivo de garantir o desenvolvimento seguro e saudável de CAs em nível internacional.¹ No Brasil, principalmente depois dos anos 1980, muitas políticas e regulamentos foram implantados para garantir a proteção de CAs.² Esses esforços foram pautados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que indica que a família, a comunidade e as autoridades públicas devem garantir os direitos de CAs.

Contudo, o uso de disciplinas físicas e verbais severas pelos pais na educação de CAs continua a ser um desafio global em diferentes classes sociais, culturas, línguas, religiões e etnias.³ Em uma série de metanálises sobre a prevalência global de maus-tratos infantis, a prevalência de abuso físico, individualmente, foi estimada em 22,6% (IC 85%: 20,3–25,1) de autorrelatos e 0,3% (IC 85%: 0,1–1,2) de respostas de informantes.⁴ Apesar dos esforços para reduzir o número, a gravidade e as consequências do abuso dos pais, um grande número de CAs continua exposto a esse abuso, principalmente entre famílias de baixa renda. A baixa renda foi fortemente associada ao abuso dos pais (ou seja, CAs que vivem em famílias com recursos econômicos limitados correm maior risco de disciplina severa). Contudo,

não está totalmente claro por que e como esses fatores estão associados.⁵ Além disso, CAs maltratados perdem mais dias de aula do que crianças que não são maltratadas. Assim, o desempenho escolar pode surgir como um alerta associado ao abuso dos pais.⁶

A maioria dos estudos sobre esse assunto foi feita na Europa e na América do Norte e não há pesquisas de países de baixa e média renda, inclusive o Brasil.^{4,7} Assim, são necessários estudos que avaliem a extensão do abuso na educação pelos pais em regiões vulneráveis. Neste artigo, temos como foco a prevalência, no último ano, do uso de disciplinas verbais e físicas moderadas e severas pelos pais em uma população urbana. Também investigamos se o desempenho escolar e as percepções das mães com relação à saúde de CAs estão associados a algum tipo de disciplina.

Métodos**Modelo e amostragem**

Fizemos um estudo transversal nos arredores da capital federal do Brasil, Brasília. Estudamos dois bairros vulneráveis na cidade de Ceilândia. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esses dois bairros têm quase 80.000 habitantes e aproximadamente 19.000 famílias e são divididos pelo censo nacional em 83 setores.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/11008271>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/11008271>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)